

Economia

economia@correiodopovo.com.br
 Editor: **Eugenio Bortolon**
 Editora assistente: **Eloisa Kirsch**

Foster lidera lista da Forbes

■ A presidente da Petrobras, Graça Foster, está no topo da lista das principais mulheres de negócio do Brasil, elaborada pela revista Forbes. Na segunda posição aparece a presidente da Blue Tree Towers, Chieko Aoki, enquanto Luiza Helena Trajano, fundadora da varejista Magazine Luiza, completa o "pódio" do levantamento da Forbes.

Produção de petróleo acelera

■ A Petrobras anunciou ontem o primeiro aumento na produção de petróleo este ano no Brasil. Em nota, a estatal revelou que a produção em abril fechou em 1,924 milhões de barris/dia, volume 4,2% maior do que o de março. A produção de gás natural somou 62,424 milhões de metros cúbicos/dia, volume 1,2 milhão de m3 inferior ao de março.

Feijão perde para o fumo

Consumidores brasileiros gastam com cigarro o dobro do que utilizam para comprar alimentação

Rio — Os gastos da população com cigarros têm se mantido nos últimos anos e o peso dessas despesas no orçamento mensal dos consumidores "é relevante", afirmou o economista do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), André Braz. No Dia Mundial sem Tabaco, comemorado ontem, o economista comentou as implicações do consumo de cigarro para o orçamento doméstico.

Segundo ele, os consumidores gastam com o cigarro o dobro do que usam para comprar arroz e feijão. "Cerca de 1,20% da renda média é gasta com cigarro. É um número representativo, já que o gasto com arroz e feijão é a metade disso", disse. Braz explicou



Pesquisa analisa relação da renda para a compra de tabaco, feijão e arroz

que os gastos sempre tiveram peso relevante (acima de 1%), mas ficaram estáveis nos últimos dez anos porque quem gosta de fu-

mar não abre mão do cigarro. Ele esclareceu que, apesar da queda no número de fumantes, o peso dos gastos permanece em

destaque por causa da elevação do preço do produto. "O governo implementou uma política de aumento de imposto do produto para desestimular, então ainda que o número de fumantes seja em menor grupo, sustenta o vício a um preço maior", disse.

De acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), o consumo de cigarros no Brasil caiu de 32%, em 1989, para 17% em 2008. Os 17% correspondem a 25 milhões de fumantes. Na avaliação do pneumologista do Inca, Ricardo Meirelles, é muito mais econômico para o governo implementar um programa contra o tabagismo, mesmo comprando os medicamentos, do que pagar o tratamento da doença causada pelo vício.

Redução da tarifa já está garantida

Brasília — O decreto que garante redução nas contas de luz, publicado em edição extra do Diário Oficial da União de quarta-feira, foi divulgado ontem. Ele permite que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) autorize a Eletrobras a repassar recursos da Conta de Desenvolvimento Econômico (CDE) para as distribuidoras de energia de todo o país.

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, afirmou que, sem a publicação do decreto, a redução das contas de luz estaria ameaçada, com um aumento médio de 4,6% e poderia chegar a até 15%, em alguns estados. Assim, o governo garante o desconto previsto na MP 604, não votada pelo Senado, e que perde a validade dia 3 de junho. O repasse antecipado de sete meses será feito para 64 empresas distribuidoras, no valor de R\$ 2,8 bilhões.

BC diz que juros elevam confiança

São Paulo — O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, afirmou que os juros mais altos ajudarão a fortalecer a confiança de que a autoridade monetária não vai abrir mão do compromisso de combater a inflação e de trazê-la para o centro da meta, de 4,5%. "O que nós queremos é que a queda se consolide e traga a inflação para um patamar mais baixo ao longo do tempo. Não só neste ano, como no ano que vem também", disse.

A exemplo do que já fez o ministro da Fazenda, Guido Mantega, ele previu que a economia brasileira vai crescer menos. Segundo Tombini, o Produto Interno Bruto (PIB) não deve crescer este ano mais que 3%.

CGTE fechará usina de São Jerônimo

A decisão ainda não foi tomada, mas restam somente dois caminhos para a Usina Térmica de São Jerônimo (UTSJ), da Companhia de Geração Térmica e Energética Elétrica (CGTEE), geradora de 4 MW. Um deles é certo e inevitável: o fechamento. A usina tem 60 anos, é altamente poluidora e está totalmente obsoleta. O outro, é substituí-la por uma central térmica a carvão. Essa alternativa já se encontra em exame na Eletrobras, estatal controladora da CGTEE, explica o presidente da companhia, Sereeno Chaise, um dos réus de processo movido pelo Ministério Público, em São Jerônimo, sob acusação de corresponsabilidade de crime

ambiental. Segundo ele, por estar muito defasada, a UTSJ não aceita qualquer equipamento que possa reduzir sua poluição. Quando for fechada, os 36 funcionários serão transferidos para

uma das usinas do complexo de Candiota, adianta Chaise.

O Sindicato dos Mineiros do RS organizou ontem uma carreta na BR 290 para protestar contra o fechamento. Se ele for confirmado pela CGTE, a mina da CRM de Minas do Leão também será fechada, deixando 2 mil desempregados em Butiá e Arroio dos Ratos. O presidente do sindicato, Oniro Camilo, destaca que as empresas são as principais empregadoras na região. A prefeita de Minas do Leão, Sílvia Lasek Nunes, está preocupada com o futuro do município. "Será uma tragédia se a mina for fechada. São mais de R\$ 1 milhão de impostos que ela gera."



Mineiros fazem carreta em protesto na BR 290

Sinal de alerta no setor elétrico

Brasília — No mês de junho, por exemplo, foram acionadas bandeiras vermelhas, sinal que há maiores custos de geração, como o acionamento de grande quantidade de termelétricas, fonte mais cara que as hidrelétricas. A Aneel explicou que, no Brasil, a energia é gerada predominantemente por hidrelétricas. Essas usinas dependem das chuvas. Quando há pouca água armazenada, usinas termelétricas podem ser ligadas com a finalidade de poupar água nos reservatórios. Com isso, o custo de geração aumenta, pois essas usinas são movidas a combustíveis. Quando há muita água armazenada, as termelétricas não precisam ser ligadas e o custo de geração é menor.

Superávit primário tem queda de 32%

Brasília — O setor público brasileiro (governo central, estados, municípios e estatais) registrou superávit primário (economia para pagamento dos juros da dívida pública) de R\$ 41,058 bilhões nos quatro primeiros meses do ano. É o menor superávit da série histórica do Banco Central (BC), que começa em 2001.

O número equivale a 2,7% do Produto Interno Bruto (PIB) e re-

presenta queda de 31,8% ante igual período de 2012, quando o resultado ficou positivo em R\$ 60,2 bilhões (ou 4,3% do PIB). Os dados não incluem Petrobras e Eletrobras.

As contas do setor público acumulam em 12 meses até abril um superávit primário de R\$ 85,797 bilhões (1,89% do PIB), abaixo não só da meta de 3,1% do crescimento da economia fixa-

da para este ano, como também da estimativa do Ministério da Fazenda de alcançar um saldo positivo de 2,3% ao final de 2013.

A meta cheia de superávit primário para o setor público neste ano é de R\$ 155,9 bilhões, englobando governo, estados, municípios e estatais. Ao Governo Central (União, Previdência e BC), cabe a parte de R\$ 108,1 bilhões da meta total.

Fórum debate uso de sacola plástica

A Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), o Ministério Público/RS e a Fecomércio/RS promovem no próximo dia 5 — Dia Internacional do Meio Ambiente —, a partir das 14h, no auditório do Palácio do MP, em Porto Alegre, o 3º Fórum das Sacolas Plásticas — Uma Alternativa: A Redução. O evento vai debater a utilização e distribuição das sacolinhas no Estado. "Em 2011, uma pesquisa do Instituto Segmento apontou que 81% dos gaúchos eram contrários ao fim imediato das sacolas plásticas", citou o presidente da Agas, Antônio Cesa Longo. "Propusemos a diminuição gradativa no uso deste material", explicou. Em 2012, as entidades realizaram campanha pela redução do uso de sacolas no comércio.

Mega-Sena sorteia R\$ 43 milhões

■ O concurso 1.499 da Mega-Sena que será sorteado hoje promete pagar R\$ 43 milhões a quem acertar as seis dezenas. O sorteio será no Caminhão da Sorte que está na Praça do Baner, em Itaitiá (RJ), às 20h (horário de Brasília). A aposta mínima na Mega-Sena é de R\$ 2,00 e pode ser feita até às 19h de hoje (horário de Brasília), em qualquer uma das mais de 12 mil lotéricas do país. Para concorrer em grupo, basta preencher no campo "Bolaço", no volante, a quantidade de pessoas que participam da aposta. Também é possível adquirir cota de bolaço organizado pelas lotéricas.

Selo para empresa de eventos

■ O Porto Alegre & Região Metropolitana Convention & Visitors Bureau é parceiro da iniciativa inédita que irá certificar empresas da cadeia produtiva de eventos por meio do Programa de Qualidade Abeoc Brasil. O lançamento será terça-feira, às 17h30min, no Salão Nobre do Plaza São Rafael, na Capital. Para conquistar o selo, as instituições terão que passar por diagnóstico, qualificação e auditoria. Mais dados no eventos@tribecaeventos.com.br.

Desemprego recorde na Zona do Euro

Rio — O desemprego atingiu nova máxima na Zona do Euro e a inflação permanece bem abaixo da meta do Banco Central Europeu (BCE), mostrando o tamanho do desafio que líderes da União Europeia (UE) enfrentam para reanimar a economia do bloco de 17 países, onde o desemprego subiu para 12,2% em abril, informou a Eurostat ontem. E

um novo recorde desde que a agência de estatísticas começou a coletar os dados, em 1995.

Na UE, a taxa permaneceu em 11%. Em abril de 2012, esses percentuais eram 11,2% e 10,3%, respectivamente. A Eurostat estima que 26,588 milhões de pessoas estavam sem emprego no bloco europeu em abril, sendo 19,375 milhões na Zona do Euro.